

## Catadores e catadoras obtêm apoio governamental para aumentar sua resiliência às mudanças climáticas

- *Um novo estudo realizado pela WIEGO mostra que 90% dos catadores e catadoras entrevistados em diferentes regiões do Brasil sofreram com eventos meteorológicos extremos relacionados às mudanças do clima*
- *Ministério Público de Minas Gerais assina compromisso para desenvolver resiliência climática entre catadores e catadoras*
- *WIEGO faz forte recomendação ao governo de Minas Gerais e ao setor privado para fortalecerem o diálogo com as cooperativas de catadores e catadoras*

Minas Gerais, 7 de novembro: Na manhã de hoje, catadores e catadoras do Brasil garantiram o compromisso do governo do estado e do Fórum Municipal Lixo e Cidadania (FMLC) de Belo Horizonte de que irão tomar medidas em prol do desenvolvimento de resiliência climática.

O Ministério Público de Minas Gerais e o FMLC de Belo Horizonte assinaram as cartas-compromisso juntamente com o [Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis do Brasil](#) e com a [WIEGO](#), em vista dos eventos meteorológicos extremos causados pela mudança climática.

Entre os compromissos assumidos estão a documentação do impacto dos eventos meteorológicos extremos nos catadores e catadoras, a educação ambiental para conscientizar a população, a mensuração do impacto ambiental positivo do trabalho realizado por catadores e catadoras (por meio de uma ferramenta que mede a quantidade de [gases de efeito estufa mitigada por meio da sua atividade de reciclagem](#)), e o apoio a políticas públicas de gestão de resíduos sólidos que garantam a participação de catadores e catadoras no setor de gestão de resíduos.

O Promotor de Justiça e Coordenador da Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais do Ministério Público de Minas Gerais, Paulo Cesar Vicente de Lima, afirmou que tais compromissos foram assumidos a partir das lições aprendidas com os resultados da pesquisa da WIEGO, intitulada *'Impacts of Climate Change and Adaptation Strategies: Experiences of Collectors in Brazil'* [Impactos das mudanças climáticas e estratégias de adaptação: Experiências dos catadores e catadoras de materiais recicláveis do Brasil].

“O estudo realizado pela WIEGO ajuda o poder público a compreender os desafios atualmente enfrentados por catadores e catadoras e nos abre os olhos para questões contemporâneas, como a relação desse setor com as mudanças climáticas”, disse ele.

“A busca pela garantia dos direitos fundamentais de catadores e catadoras é parte do planejamento institucional do Ministério Público de MG e um dos eixos centrais da Coordenadoria de Inclusão e Mobilização Sociais”.

Mulheres no Emprego Informal: Globalizando e Organizando (WIEGO) é uma rede global dedicada a empoderar as pessoas trabalhadoras, especialmente as mulheres, em situação de pobreza na economia informal para garantir seus meios de subsistência. Acreditamos que todos e todas as trabalhadoras deveriam ter acesso a iguais oportunidades econômicas, direitos, proteção e voz. A WIEGO fomenta a mudança por meio da melhora das estatísticas e da ampliação do conhecimento sobre a economia informal, da construção de redes e capacidades entre organizações de pessoas trabalhadoras e, junto com as redes e organizações, através de sua influência nas políticas locais, nacionais e internacionais. Visite [www.wiego.org](http://www.wiego.org).



Os compromissos fizeram parte de um diálogo sobre políticas co-organizado pela WIEGO em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, com o Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis e o Ministério Público de Minas Gerais, realizado no auditório da Prefeitura de Belo Horizonte. Durante o evento, a WIEGO apresentou sua pesquisa, mostrando que mais de 90% dos catadores e catadoras entrevistados em todo o Brasil sofreram com eventos meteorológicos extremos relacionados às mudanças climáticas no ano passado. Muitos e muitas relataram que tais eventos impactam negativamente sua saúde, sua renda e seu trabalho.

### **Condições meteorológicas extremas impactam a saúde e a renda de catadores e catadoras**

*Climate-Change Impacts and Adaptation Strategies: Waste Pickers' Experiences from Brazil* busca entender como as mudanças climáticas estavam impactando a renda, o trabalho de catadores e catadoras, além das estratégias de enfrentamento e adaptação utilizadas. Cerca de 100 trabalhadores e trabalhadoras de Manaus, Amazonas; Salvador, Bahia e Belo Horizonte, Minas Gerais foram entrevistados e entrevistadas para a pesquisa.

Sonia Dias, investigadora sênior, afirma que, com as mudanças climáticas acelerando mais rapidamente do que o previsto, é vital entender o seu impacto nessa força de trabalho.

“Nas cidades, notamos que eventos climáticos extremos afetam os catadores e as catadoras: alguns sofreram desidratação, insolação, fadiga e exposição a organismos patogênicos devido ao calor extremo. Muitos outros disseram que condições meteorológicas extremas podem degradar a infraestrutura do seu local de trabalho, danificar seus materiais recicláveis e limitar sua capacidade global de trabalhar,” afirmou.

“Catadores e catadoras ajudam a reduzir a poluição e as emissões de carbono nas cidades brasileiras. Mantêm as nossas cidades limpas e desempenham um papel vital na mitigação das alterações climáticas, por isso é justo que os e as apoiemos no enfrentamento dos impactos das condições meteorológicas extremas”.

Dias comemorou o compromisso do governo de Minas Gerais e do FMLC de Belo Horizonte de se envolverem e apoiarem catadores e catadoras no desenvolvimento de resiliência para enfrentar as mudanças climáticas. Ela destacou a importância desse tipo de colaboração entre diferentes áreas: “Precisamos de colaborações intersetoriais e que os governos municipais invistam em espaços de trabalho com infraestruturas pensadas para as mudanças climáticas, possibilitando que catadores e catadoras maximizem o trabalho incrível que já realizam como agentes ambientais”.

Para mais informações ou entrevistas, entre em contato com Graciela Mora, no [graciela.mora@wiego.org](mailto:graciela.mora@wiego.org) (WhatsApp +506 83585592) ou Kendra Hughes no [kendra.hughes@wiego.org](mailto:kendra.hughes@wiego.org) (EST).



## Notas do editor

### Sobre a WIEGO

Mulheres no Emprego Informal: Globalizando e Organizando (WIEGO) é uma rede global dedicada a empoderar as pessoas trabalhadoras, especialmente as mulheres, em situação de pobreza na economia informal para garantir seus meios de subsistência. Acreditamos que todos e todas as trabalhadoras deveriam ter acesso a iguais oportunidades econômicas, direitos, proteção e voz. A WIEGO fomenta a mudança por meio da melhoria das estatísticas e da ampliação do conhecimento sobre a economia informal, da construção de redes e capacidades entre organizações de pessoas trabalhadoras e, junto com as redes e organizações, através de sua influência nas políticas locais, nacionais e internacionais. Visite [www.wiego.org](http://www.wiego.org).

### Citações de trabalhadores e trabalhadoras

**Suellen Cardoso Ramos, catadora, Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis do Brasil, cidade de Manaus**

“As mudanças climáticas têm impacto direto na logística de transporte dos resíduos que saem dos municípios e vêm para Manaus, porque estamos em um período de seca. E, com tudo o que vem acontecendo, ainda temos o problema dos incêndios que afetam diretamente o ar que respiramos. Manaus vem sofrendo uma onda de fumaça que está prejudicando a nossa saúde. As mudanças climáticas afetam diretamente a saúde, o trabalho e a renda de catadores e catadoras.”